

# Divulgação dos trabalhos deve ocupar o horário do governo

Os trabalhos do Congresso constituinte deverão ser divulgados no rádio, nos espaços destinados à "Voz do Brasil" e ao "Projeto Minerva". Na televisão, nos dez minutos diários que o governo possui para propaganda institucional, além dos horários destinados anualmente aos partidos para que exponham em redes nacionais ou regionais os seus programas, segundo a Folha apurou ontem. As negociações deverão estar concluídas até o final de semana, envolvendo o governo, os partidos e a Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão (Abert).

Um dos parlamentares que assessoram o relator do projeto de regimento interno, senador Fernando Henrique Cardoso, o deputado Antônio Britto (PMDB-RS), foi reticente na tarde de ontem, no Congresso, sobre a questão. "Será um tempo curto na televisão, com a possibilidade da convocação eventual de uma rede nacional. As coisas estão caminhando nesse sentido", disse.

Se começa a surgir um consenso sobre a divulgação dos trabalhos do Congresso constituinte no rádio e TV, esse acordo parece difícil em outras

áreas. Numa reunião na manhã de ontem, na Comissão de Finanças do Senado, os líderes dos partidos pediram a Fernando Henrique Cardoso que todas as lideranças dispusessem de tempo para falar em plenário. Com isso, segundo eles, os pequenos partidos ficariam desobrigado formarem um bloco com um único líder.

Pouco se decidiu na reunião da manhã. O acordo foi obtido apenas em torno da criação de oito comissões constitucionais e uma de redação e sistematização, além da opinião consensual de que a nova Constituição pode ficar pronta até setembro. A divulgação dos trabalhos, o funcionamento da Câmara e Senado, o referendo e a iniciativa popular foram também discutidos, mas sem conclusão. O líder do PDS na Câmara, Amaral Netto, é contra a iniciativa popular de projetos.

O senador Fernando Henrique Cardoso prometeu encaminhar ainda hoje a todas as lideranças partidárias o seu substitutivo de regimento interno. Com isso, segundo os demais líderes, os partidos já poderão ir para plenário, na sexta-feira, tendo suas posições.